

## PETROGRAFIA DO METAGRANITO BARREIRO: UM ESTUDO LITOFACIOLÓGICO DE DETALHE, CEZARINA (GO)

*Couto, D.C.C.<sup>1</sup>; Pessoa, M.H.O.<sup>1</sup>; Amaral, P.A.C.<sup>1</sup>; Pidhorodecki, G.<sup>1</sup>; Borges, P.C.<sup>1</sup>; Alvim, A.M.V.<sup>1</sup>; Fleury, F.B.C.<sup>1</sup>; Dantas, I.P.<sup>1</sup>; Neves, R.S.<sup>1</sup>; Mizuno, A.S.<sup>1</sup>; Novaes, J.F.Q.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade de Brasília

**RESUMO:** O Metagranito Barreiro, situado a sudoeste da cidade de Cezarina, região centro-sul do estado de Goiás, ocorre como duas grandes intrusões na Sequência Metavulcanossedimentar Anicuns-Itaberaí, e está inserido no contexto da porção sul do Arco Magmático de Goiás. Em termos gerais, o metagranito possui granulação variando de fina a grossa e paragênese mineral essencialmente félsica e comumente recristalizada, sendo constituída por quartzo, microclínio, plagioclásio, hornblenda, biotita, muscovita e minerais acessórios que incluem titanita, zircão, apatita, rutilo e minerais do grupo do epidoto. Por vezes, observa-se a presença de foliação milonítica expressiva com mergulhos de direção preferencial para oeste. Devido à grande variação textural e mineralógica nos domínios do Metagranito Barreiro, sugere-se sua individualização em quatro litofácies distintas: Metagranito Porfirítico, Muscovita Metagranito, Hornblenda Metagranito e Metagranito Leucocrático. O Metagranito Porfirítico, litofácies predominante nas intrusões, exibe textura ígnea porfirítica preservada e caracterizada por fenocristais e megafenocristais de microclínio (1-4 cm) em matriz inequigranular de granulação média a grossa constituída pela paragênese félsica: microclínio, quartzo e oligoclásio. Biotita, muscovita, epidoto, titanita, apatita e zircão ocorrem em menor quantidade na trama dessas rochas e são considerados minerais acessórios. A partir de análise geoquímica dos elementos maiores, definiu-se que essa litofácies possui caráter subalcalino e peraluminoso. O Muscovita Metagranito, comum nas porções internas das intrusões, apresenta granulação variando de média a grossa, e é essencialmente constituído por microclínio, quartzo, plagioclásio, biotita, muscovita e granada. Epidoto e titanita apresentam-se como minerais acessórios. Apesar da foliação protomilonítica (caracterizada pela recristalização de cristais de quartzo e feldspato) ser predominante, ocasionalmente as rochas apresentam textura ígnea, domínios inequigranulares subhedrais, parcialmente preservada. A presença de granada e muscovita como minerais primários sugere caráter peraluminoso para essa litofácies. O Hornblenda Metagranito, por sua vez, apresenta granulação grossa, textura inequigranular subhedral preservada e é constituída por microclínio, quartzo, plagioclásio e hornblenda. Titanita, minerais do grupo do epidoto, apatita, zircão e rutilo ocorrem como acessórios. Essa litofácies, por ser melanocrática, está frequentemente associada a misturas de magmas de natureza félsica. O Metagranito Leucocrático, identificado nas porções marginais das intrusões, possui granulação variando de fina a grossa, textura inequigranular subhedral e paragênese mineral essencialmente quartzo-feldspática, com uma pequena quantidade de minerais micáceos que geram a foliação proeminente da rocha. A presença de domínios milonitizados e cataclásticos associados a recristalização parcial a completa de diversos fenocristais, comumente exibindo extinção ondulante, evidenciam a intensa deformação desenvolvida nessas rochas. Desse modo, baseado na análise petrográfica e nas relações de campo, pode-se concluir que o Metagranito Leucocrático está associado a uma zona de cisalhamento rúptil-dúctil, determinada por meio de produtos aero geofísicos e pela ocorrência de cataclastos de composição granítica. As paragêneses mineralógicas e texturas observadas nas litofácies descritas sugerem que o Metagranito Barreiro é um corpo de composição granodiorítica a granítica, sin a tardi-tectônico, onde o aumento na deformação das rochas ocorre do centro para as bordas.

**PALAVRAS-CHAVE:** ARCO MAGMÁTICO DE GOIÁS; METAGRANITO; PROJETO EDÉIA.